

UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA: AS COMPETÊNCIAS DO ENFERMEIRO

ZAN, J, T¹; FERREIRA, D, R²

Palavras-chave: Unidade Terapia Intensiva. Competência Profissional. Enfermeiro.

INTRODUÇÃO

A Unidade de Terapia Intensiva (UTI) é uma unidade hospitalar complexa e intensa com pacientes críticos, com alterações importantíssimas a serem observadas e tratadas, que necessitam de cuidados intensivos por uma equipe preparada e especializada. O paciente crítico é aquele paciente com risco de morte, dessa forma requer cuidados com alta complexidade, com profissionais capacitados e no ambiente devidamente preparado para acompanhá-lo (VIANA *et al.*, 2020).

O cuidado intensivo destinado à pacientes em unidade de terapia intensiva é predominantemente técnico e objetivo, como a monitorização em 24 horas e com a assistência médica e da enfermagem buscando alcançar o propósito, isto é, a recuperação dos pacientes. Portanto, a Unidade de Terapia Intensiva (UTI) surgiu com o objetivo de acolhimento de pacientes críticos com chances de sobrevivência que requerem cuidados de alta complexidade e monitoramento constante, em um ambiente devidamente preparado e com profissionais capacitados para recebê-los (VIANA *et al.*, 2020).

A assistência de enfermagem na unidade de terapia intensiva necessita de competências e habilidades para cuidar de pacientes graves, que estão com risco iminente de morte. O enfermeiro, nesse setor, torna-se um profissional de suma importância, pois é o responsável por diversas tarefas assistenciais, devendo possuir aptidão para realizar as atividades, gestão de recursos humanos e materiais,

1 Jaqueline Tatiane Zan. Acadêmica do Curso de Enfermagem da Faculdade de Apucarana – FAP. Apucarana - Pr.2022. E-mail: jaquelinetatianezan@gmail.com

2 Diego Raone Ferreira. Orientador da pesquisa. Mestre em Enfermagem pela Universidade Estadual de Maringá – UEM. Docente do Departamento de Enfermagem da Faculdade de Apucarana – FAP. Apucarana – Pr.2019. E-mail: raonediego@gmail.com

administrativas, prestando uma assistência de qualidade para o paciente e seu familiar (CORREIO *et al.*, 2015).

Segundo o Conselho Federal de Enfermagem (COFEN), o setor de unidade terapia intensiva é local que mais exige do profissional enfermeiro para lidar com pacientes mais graves e conduzir procedimentos complexos em relação a outros setores. Assim, este profissional precisa desenvolver competências técnicas e científicas, como tomada de decisão, trabalho em equipe e condutas seguras para a vida do paciente, além de administrar o setor e a equipe de enfermagem, ambos com foco na segurança e qualidade (COFEN, 2020).

Portanto a importância dessa pesquisa está em observar o enfermeiro na unidade de terapia intensiva. Desse modo buscando descrever sobre as competências profissionais necessárias do enfermeiro que atua em uma unidade de terapia intensiva.

OBJETIVO

Compreender as competências do enfermeiro dentro de uma Unidade de Terapia Intensiva adulto.

METODO

Trata-se de um estudo de revisão integrativa de literatura com bases em artigos selecionados atendendo a temática escolhida, que tem como finalidade sintetizar resultados atingidos em pesquisas sobre o tema, de maneira sistemática, organizada e ampla. É designada integrativa, pois fornece informações mais amplo sobre determinado assunto (MENDES, 2008).

A coleta de dados ocorreu no mês de Agosto e Setembro de 2022. A literatura foi realizada online na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), acessando as bases de dados Literatura Latino-Americana LILACS, *Scientific Library Online* - SCIELO e BDEF - enfermagem, por meio de método integrado de palavras a partir dos descritores padronizados pelos Descritores em Ciência e Saúde (DeCS): Unidade Terapia Intensiva; Competências Profissional; Enfermeiro. Como forma de reduzir a busca utilizou-se a aplicação dos operadores booleanos AND/E, OR/OU e NOT/NÃO. Também foram selecionados artigos através do Google acadêmico online e a busca

ocorreu através dos descritores: Unidade Terapia Intensiva; Competências profissional; Enfermeiro, utilizando os operadores booleanos.

Através das buscas nas bases de dados foram selecionados 59 artigos, sendo submetidos a leitura dos resumos e a filtragem dos estudos mediante aos critérios de exclusão e inclusão. Os critérios de inclusão para as publicações analisadas foram definidos a partir dos artigos escritos no idioma português, com disponibilidade de texto completo e gratuito, nas bases de dados citadas e dentro do período de 2017 a 2022. Os critérios de exclusão foram artigos repetidos nas base de dados, artigos que não abordassem o tema, resumos, cartas, teses.

Após análise dos estudos encontrados foram selecionados 12 artigos para compor a revisão integrativa. Os artigos foram classificados em forma de tabela para a organização e a compreensão das informações obtidas, como tipo de delineamento do artigo, formação do autor, instituição, país, idioma e tipo de periódico. Em relação aos aspectos éticos o presente estudo por ser de revisão integrativa da literatura, não foi submetido à avaliação do Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade de Apucarana.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A amostra foi composta por 12 artigos, destes, sete (58,33%) artigos estavam indexados na base Google Acadêmico, dois (16,66%) na BDNF- Enfermagem, dois (16,66%) na LILACS e, na SCIELO, apenas um correspondendo a 8,33%, totalizando em 100% dos artigos. Esta seleção foi realizada seguindo critérios de exclusão estabelecidos: artigos que não abordassem a temática proposta, ano e a eliminação de artigos repetidos em mais de uma base e que não são no idioma português. Os artigos foram selecionados entre os anos de 2017 a 2022.

Quadro 1: Identificação dos artigos analisados.

	Base de dados	Ano	Título do trabalho
01	LILACS	2017	Ações do enfermeiro na identificação precoce de alterações sistêmicas causadas pela sepse grave.
02	BDNF	2017	Mapeamento dos papéis gerenciais de enfermeiros de unidades de terapia intensiva.

03	SCIELO	2018	Atuação do enfermeiro intensivista no modelo colaborativo de hemodiálise contínua: nexos com a segurança do paciente.
04	Google Acadêmico	2018	Atribuições do enfermeiro na gestão da unidade de terapia intensiva.
05	Google Acadêmico	2019	O exercício da liberdade do enfermeiro frente à unidade de terapia intensiva.
06	Google Acadêmico	2019	Enfermeiro no âmbito da gerência na unidade de terapia intensiva: Uma revisão integrativa.
07	LILACS	2019	Atuação de enfermeiros líderes de unidade de terapia intensiva: Abordagem compreensiva.
08	BDENF	2020	Matriz de competências relacionadas aos medicamentos para o enfermeiro em unidade de terapia intensiva.
09	Google Acadêmico	2021	Atuação do enfermeiro na unidade de terapia intensiva.
10	Google Acadêmico	2022	A importância do enfermeiro no âmbito da unidade de tratamento intensivo.
11	Google Acadêmico	2022	Cuidados de enfermagem em dispositivos e procedimentos invasivos utilizados na unidade de terapia intensiva adulto.
12	Google Acadêmico	2022	A importância do gerenciamento de enfermagem na unidade de terapia intensiva: Revisão integrativa da literatura.

Fonte: Autores da pesquisa, 2022.

Independente do diagnóstico ou situação clínica do paciente na unidade de terapia intensiva o enfermeiro deve estar apto a prestar cuidados a esse doente. O papel do enfermeiro nesse ambiente é de suma importância consiste em realizar exame físico, obter histórico do paciente, administrar medicações, coletar exames, realizar curativos, domínio da tecnologia, monitoramento dos sinais vitais, executar tratamento e entre outras.

O enfermeiro para atuar dentro de uma unidade de terapia intensiva precisa de competências específicas para esse ambiente. Nos resultados desse estudo espera-se identificar as competências profissionais para estabelecer melhorias na qualidade da assistência prestada ao paciente e sua família e transmitindo segurança para sua equipe.

Até o presente estudo podemos compreender algumas das competências do enfermeiro dentro da unidade de terapia intensiva como conhecimento técnico, tecnológico e científico, tomada de decisões, liderança, planejamento e trabalho em equipe.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A unidade de terapia intensiva por ser um ambiente com pacientes altamente complexos com o cuidado, pois exige muito mais do enfermeiro. O profissional tem que estar ciente das competências necessárias que esse setor requisita. Com o presente estudo espera-se atingir o objetivo e contribuir imensamente para o crescimento profissional para os enfermeiros que atuam em uma Unidade Terapia Intensiva e para os enfermeiros que estão de fora desse setor, ter o conhecimento dessas competências para sempre buscar o melhor para o seu paciente e para equipe.

REFERÊNCIAS

COFEN.CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM. **Cofen publica nota técnica sobre as Unidade de Terapia Intensiva**. Brasília, 2020. Disponível em: <http://www.cofen.gov.br/cofen-publica-nota-tecnica-sobre-as-unidades-de-terapia-intensiva_77432.html>. Acesso em: 01 Out. 2022.

CORREIO, Renata Andrea Pietro Pereira Viana *et al.* Desvelando competências do enfermeiro de terapia intensiva. **Enferm. Foco**, 6(1/4): 46-50. 2015 Disponível em: <<http://revista.cofen.gov.br/index.php/enfermagem/article/view/576>>. Acesso em: 2 de Out. de 2022.

MENDES, Karina Dal Sasso; SILVEIRA, Renata Cristina de Campos Pereira; GALVÃO, Cristina Maria. Método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. **Rev. Integrativa**, v. 17, n. 4, p. 758-64, 2008. Disponível em <<https://www.scielo.br/j/tce/a/XzFkq6tjWs4wHNqNjKJLkXQ/#>>. Acesso em: 2 de Out. de 2022.

VIANA *et al.* **Enfermagem em terapia intensiva: práticas e vivências**. 2.ed. Porto Alegre: Artmed, 2020.